



Acta Paulista de Enfermagem

ISSN: 0103-2100

ape@unifesp.br

Escola Paulista de Enfermagem

Brasil

da Silva Miguéis Salomão, Graciela; Capriata de Souza Azevedo, Rosemeiry

Produção bibliográfica sobre o processo de enfermagem

Acta Paulista de Enfermagem, vol. 22, núm. 5, outubro, 2009, pp. 691-695

Escola Paulista de Enfermagem

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307023846015>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



Produção bibliográfica sobre o processo de enfermagem*

Evaluate the bibliographic production on nursing process in Brazil

Análise da produção bibliográfica sobre o processo de enfermagem

Graciela da Silva Miguéis Salomão¹, Rosemeiry Capriata de Souza Azevedo²

RESUMO

Objetivo: Analisar a produção bibliográfica acerca do processo de enfermagem no período de 1998 ao primeiro trimestre de 2008. **Métodos:** Estudo bibliográfico de abordagem quanti-qualitativa descritiva. Os dados foram coletados no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior nos meses de abril e maio/2008. **Resultados:** Foram analisados 77 artigos. Houve crescimento e manutenção das publicações a partir de 2004. A Revista Latino-Americana de Enfermagem apresentou maior número de publicações (32 /41,5%), o tipo de estudo mais utilizado foi o quantitativo. O processo de enfermagem foi visto pelos autores sob diversos pontos de vista. **Conclusão:** Sistematização da Assistência de Enfermagem, Assistência e Intervenção de enfermagem foram utilizados como sinônimos do processo de enfermagem e as produções científicas se voltam mais para uma determinada etapa do processo de enfermagem, o diagnóstico de enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Processos de enfermagem; Assistência de enfermagem

ABSTRACT

Objective: To evaluate the bibliographic production on nursing process for the last 10 years in Brazil. **Methods:** This bibliographic study used a mixed methods approach. Data were collected from April to May 2008 in the CAPES journals. **Results:** Seventy-seven publications were evaluated. There was an increase in publications on nursing process after 2004. The Latin American Journal of Nursing published the greatest number of papers ($n = 32$, 41.55%). Quantitative studies were the most common types of research design. The point of views of the authors of these papers regarding the nursing process varied. **Conclusion:** Systematic nursing care, caring, and nursing intervention were used as synonyms of the nursing process in Brazil. The bibliographic productions in Brazil were focused mainly on nursing diagnosis, which is one of the steps of the nursing process.

Keywords: Nursing; Nursing process; Nursing assistance

RESUMEN

Objetivo: Analizar la producción bibliográfica de los últimos 10 años respecto al proceso de enfermería. **Métodos:** Estudio bibliográfico de abordaje cuanti-cualitativo descriptivo. Los datos fueron recolectados en el Periódico CAPES en los meses de abril y mayo/2008. **Resultados:** Fueron analizados 77 artículos. Hubo crecimiento y manutención de las publicaciones a partir del 2004. La Revista Latino-Americana de Enfermería presentó el mayor número de publicaciones (32 /41,55%), el tipo de estudio más utilizado fue el cuantitativo. El proceso de enfermería fue visto por los autores bajo diversos puntos de vista. **Conclusión:** La Sistematización de la Asistencia de Enfermería, Asistencia e Intervención de enfermería fueron utilizadas como sinónimos del proceso de enfermería y las producciones científicas se vuelcan más hacia una determinada etapa del proceso de enfermería, el diagnóstico de enfermería.

Descriptores: Enfermería; Procesos de enfermería; Asistencia de enfermería

* Estudo desenvolvido no Curso de Mestrado em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT – Cuiabá (MT), Brasil.

¹ Especialista em Centro Cirúrgico. Pós-graduanda (Mestrado) em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT – Cuiabá (MT), Brasil.

² Doutora em Enfermagem. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT – Cuiabá (MT), Brasil.

INTRODUÇÃO

O ato de cuidar faz parte da história do homem, desde os primórdios da civilização e, constituiu atividade intuitiva, caritativa e, empírica, desenvolvida por familiares, religiosos e pessoas leigas da sociedade. Porém, Florence Nightingale, ao aceitar o desafio de cuidar dos soldados na guerra da Criméia, adota novas práticas de cuidado baseados no conhecimento científico⁽¹⁾.

As técnicas de enfermagem foram as primeiras expressões do saber sistematizado da enfermagem, seguidas pelos princípios científicos e teorias de enfermagem. As teorias de enfermagem representam a expressão contemporânea do saber da enfermagem⁽²⁾, visto que incorporam conhecimentos de outras áreas, como por exemplo, da psicologia, da filosofia, da antropologia, dentre outras, conferindo assim identidade e autonomia à profissão.

A partir da década de 1970, várias pesquisas foram realizadas tendo por objeto a elaboração de conceitos, os quais fundamentam as fases do processo de enfermagem, sendo expressas de diferentes maneiras, segundo os modelos conceituais utilizados.

Desde então, os enfermeiros têm utilizado o processo de enfermagem como método de trabalho no âmbito individual/coletivo, ambulatorial/hospitalar, no ensino e na pesquisa.

A partir da regulamentação do exercício profissional ocorrida por meio da Lei nº 7498, de 25 de junho de 1986⁽³⁾ e da Resolução COFEN nº 272/2002 de 27 de agosto de 2002, o processo de enfermagem passou a ser uma atividade obrigatória nas instituições de saúde⁽⁴⁾. Ele é composto pelas seguintes etapas: histórico de enfermagem (elaborado a partir da anamnese); exame físico; diagnóstico de enfermagem; prescrição de enfermagem e evolução/avaliação de enfermagem. Embora o processo de enfermagem seja considerado como um elemento norteador da assistência de enfermagem, este ainda se encontra em processo de consolidação nas instituições de saúde.

Frente à importância que o tema assume para o trabalho do enfermeiro desenvolveu-se este estudo que teve por objetivo analisar a produção bibliográfica acerca do processo de enfermagem no período de 1998 ao primeiro trimestre de 2008.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliográfico, de abordagem quanti-qualitativa descritiva. A abordagem quantitativa foi utilizada para caracterizar a produção bibliográfica a partir das seguintes variáveis: ano de publicação, periódico e tipo de estudo.

Também foi utilizada a abordagem qualitativa para analisar o conteúdo dos textos produzidos pelos autores.

Os dados foram coletados em periódicos da área de enfermagem disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, publicados no período de 1998 ao primeiro trimestre de 2008. O levantamento da produção bibliográfica foi realizado nos meses de abril e maio de 2008.

A busca foi orientada pelos seguintes critérios: a) descritores: processos de enfermagem, exame físico, enfermagem, assistência de enfermagem; b) texto completo disponível na versão *on line*.

Ao todo foram identificados 207 artigos e à medida que os textos iam sendo encontrados, os resumos eram lidos, aqueles que possuíam interface com o tema de estudo foram selecionados para leitura completa posterior. Ao final, foram analisados 77 artigos, os quais orientaram a apresentação e discussão dos resultados.

A organização e análise dos dados foram realizadas a partir do instrumento elaborado para coleta dos dados.

RESULTADOS

A produção bibliográfica ocorreu de forma irregular com picos nos anos de 2000, 2003, com tendência progressiva de crescimento e manutenção das publicações a partir de 2004, como se observa na Figura 1.

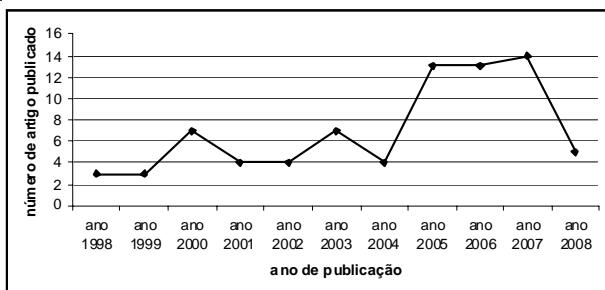


Figura 1 - Produção bibliográfica sobre processo de enfermagem no período de 1998 ao primeiro trimestre de 2008

Quanto ao tipo de periódico verificamos que a Revista Latino-Americana de Enfermagem é a que contém maior número de artigos publicados (32/ 41,5%), seguido pela Revista da Escola de Enfermagem da USP (16/ 20,8%), Acta Paulista de Enfermagem (14/ 18,2%), Revista Brasileira de Enfermagem (9/ 11,7%) e pelas Revistas Mineira de Enfermagem e Texto & Contexto Enfermagem (3/ 3,9%), respectivamente, como demonstrado na Figura 2.

A abordagem quantitativa foi o tipo de estudo mais utilizado (34/ 44,1%), seguido pela abordagem qualitativa (24/ 3,2%), estudos do tipo experimental, revisão e quase-experimental foram os menos utilizados (1/ 1,3%), respectivamente, conforme Tabela 1.

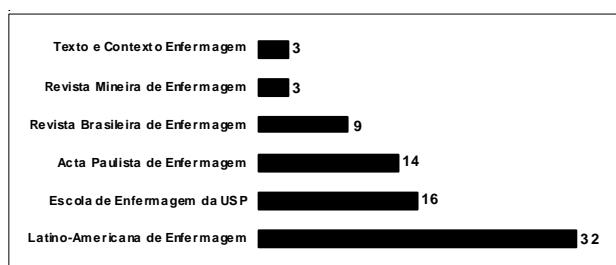


Figura 2 - Número de artigos sobre processo de enfermagem, por periódicos, publicados no período de 1998 ao primeiro trimestre de 2008

Há diversos enfoques sobre o processo de enfermagem utilizado pelos enfermeiros no cotidiano de trabalho, e dentre estes, é notável nas publicações, os estudos com o foco principal no diagnóstico de enfermagem, sendo o interesse e a preocupação dos autores em elaborar e validar os diagnósticos de enfermagem.

Outros termos foram encontrados nos estudos como a sistematização da assistência de enfermagem (SAE), assistência e intervenção de enfermagem, sendo caracterizado pelos autores como sinônimos da temática

de estudo (Quadro 1).

DISCUSSÃO

O cenário da produção científica sobre o processo de enfermagem ocorrida nos últimos dez anos pode estar relacionado a três fatores. O primeiro, estímulo ao desenvolvimento de pesquisas ocorrido com a criação e consolidação de programas de pós-graduação nas universidades e faculdades da área de enfermagem, contribuindo, assim, para a produção e divulgação do conhecimento. O segundo, diz respeito ao cumprimento da Lei do Exercício Profissional⁽³⁾ e Resolução COFEN⁽⁴⁾ nas quais o processo de enfermagem se torna uma atividade obrigatória a ser desenvolvida pelos enfermeiros nas instituições de saúde brasileiras. O terceiro, questionamentos originados a partir da implementação do processo de enfermagem no cotidiano do trabalho do enfermeiro, gerando assim a necessidade de buscar conhecimentos e/ou soluções para as dificuldades vivenciadas, bem como a troca de experiências por meio da divulgação de estudos realizados.

Quanto ao volume de publicações, constatamos que

Tabela 1 - Tipos de estudo dos artigos sobre processo de enfermagem publicados no período de 1998 ao primeiro trimestre de 2008

	Experi- mental	Tipos de estudo								Total
		Quanti- tativo	Qualita- tivo	Obser- vacional	Estudo de caso	Revi- são	Relato de experiência	Quase- experimental	Quanti- qualitativo	
n. ^o	1	34	24	2	7	1	5	1	2	77
%	1,3	44,1	31,2	2,6	9,1	1,3	6,5	1,3	2,6	100

Quadro 1 - Relação das temáticas e enfoques teóricos apresentados pelos autores nos estudos analisados nos artigos sobre processo de enfermagem - 1998 ao 1º trimestre de 2008.

Temáticas	Enfoque teórico
Processo de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> ■ O processo de enfermagem aplicado ao ensino (significado, implementação, dificuldades e facilidades)⁽⁵⁻⁸⁾. ■ Implementação/ implantação do processo de enfermagem no serviço^(9,10).
SAE	<ul style="list-style-type: none"> ■ Proposta de sistematização da assistência de enfermagem⁽¹⁴⁾. ■ Percepção dos enfermeiros em relação à sistematização da assistência de enfermagem⁽¹⁵⁾.
Diagnóstico de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> ■ Estudo/ elaboração de diagnósticos de enfermagem a partir do perfil epidemiológico do cliente, avaliação das intervenções e variáveis associadas^(12,25,26). ■ Identificação das características definidoras associáveis ao diagnóstico de enfermagem⁽²²⁾. ■ Relação entre bases teóricas do diagnóstico de enfermagem⁽²⁷⁾. ■ Diferenciação entre diagnósticos de enfermagem (sentimento de impotênciaX outros diagnósticos e conceitos)⁽²⁸⁾. ■ Desenvolvimento da Taxonomia II da NANDA⁽¹¹⁾. ■ Validação de diagnósticos de enfermagem^(13,29). ■ Experiência de implementação do diagnóstico de enfermagem no ensino e serviço^(15,16). ■ Aplicação do diagnóstico de enfermagem apoiado em princípios da prática baseada em evidência⁽¹⁷⁾.
Exames	<ul style="list-style-type: none"> ■ Percepção da mulher em relação ao exame colposcópico/ motivos pelos quais as clientes não retornam para buscar o resultado do exame e perfil epidemiológico de mulheres que realizam esse exame⁽¹⁶⁾. ■ Percepção das crianças hospitalizadas sobre a realização de exames⁽¹⁸⁾. ■ Avaliação da aprendizagem do exame físico no contexto da semiologia pediátrica / estratégias e métodos utilizados para adequar o ensino e importância do exame no idoso para a assistência de enfermagem hospitalar^(19,21).
Assistência e intervenção de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> ■ Assistência de enfermagem a partir de um olhar paradigmático⁽³⁰⁾. ■ Classificação e avaliação das intervenções de enfermagem associadas ao diagnóstico de enfermagem⁽¹⁸⁾; ■ Definições das características operacionais do diagnóstico de enfermagem⁽²⁴⁾.

a Revista Latino-Americana de Enfermagem possui seis exemplares anuais, disponibilizados *on line* dentro do período estipulado de seleção dos artigos, e indicou possuir a maior parte das divulgações. A Revista Mineira de Enfermagem até o ano de 2003 editou de um a dois exemplares/ano, apresentando o menor número das divulgações.

A Revista Acta Paulista de Enfermagem passou a disponibilizar seus artigos *on line* a partir de 2005, com quatro exemplares anuais, característica que a coloca no rol dos periódicos que mais divulgaram sobre a temática, enquanto a Revista Brasileira de Enfermagem com disponibilização *on line* somente a partir de 2006, apresentou menor número de divulgações.

Outro aspecto analisado diz respeito ao tipo de estudo e constatamos que, no período analisado, foram produzidos estudos com diversas abordagens teórico-metodológicas, conforme classificados pelos autores em: quantitativo, qualitativo, observacional, estudo de caso, experimental, revisão, relato de experiência, quase-experimental e quanti-qualitativo.

Observamos maior número de estudos de abordagem quantitativa e, em seguida, destaca-se a abordagem qualitativa. Acreditamos que a opção metodológica está relacionada à natureza do problema/objeto, tema de estudo e domínio metodológico do pesquisador.

Temáticas relacionadas ao processo de enfermagem

Na maioria dos textos analisados, o processo de enfermagem é desenvolvido em cinco etapas, sendo elas: a investigação (histórico de enfermagem), o diagnóstico de enfermagem, o planejamento, a implementação e avaliação de enfermagem⁽⁵⁾.

Os trabalhos sobre o processo de enfermagem têm se direcionado para a sua aplicação no ensino e no serviço. Em relação ao ensino, os estudos buscam compreender o significado que este apresenta para o docente/aluno, o processo de implementação, dificuldades e facilidades da aplicação. Já para o serviço, o olhar se volta para a implementação/implantação do processo de enfermagem⁽⁵⁻¹⁰⁾.

Embora as etapas do processo de enfermagem sejam desenvolvidas de forma integrada, os autores têm discutido algumas formas mais específicas, por exemplo, o diagnóstico de enfermagem, o exame físico. Entretanto, há estudos que vão além destas etapas, ou seja, exploram a percepção de crianças submetidas a exames por imagens e/ou laboratoriais.

Outras denominações foram utilizadas pelos autores para se referir ao processo de enfermagem, tais como a sistematização da assistência de enfermagem, assistência e intervenção de enfermagem.

O estudo evidenciou que as produções científicas se voltam para uma determinada etapa do processo de

enfermagem, o diagnóstico de enfermagem, a segunda etapa do processo. Nesta fase, o enfermeiro deve ter habilidade e competência para descrever os problemas de saúde atuais ou potenciais e realizar o julgamento clínico, a fim de solucioná-los com as intervenções de enfermagem.

Para tanto, os enfermeiros precisam interpretar as informações obtidas junto ao cliente durante a coleta de dados, ou seja, identificar as necessidades de cuidados de enfermagem a serem prestados aos clientes⁽¹¹⁾.

Por exigir conhecimento científico e domínio de técnicas, o diagnóstico de enfermagem se apresenta como um desafio a ser superado em relação a implementação do processo de enfermagem⁽¹²⁾.

Neste estudo, a temática sobre o diagnóstico de enfermagem aparece sob diversos pontos de vista. Dentre eles, o enfoque que se destaca é aquele em que o enfermeiro tem procurado estabelecer e firmar os diagnósticos de enfermagem que melhor atendam a uma determinada clientela, a fim de prestar assistência de enfermagem de forma científica/sistematizada. Identificamos, ainda, que a base teórica mais utilizada pelos autores é a da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)^(12,13).

No que se refere a SAE, os estudos se voltam para a elaboração de proposta de sistematização e percepção dos enfermeiros em relação a esse processo^(14,15). Reforça, ainda, a necessidade de o enfermeiro orientar sua prática a partir de um contexto teórico/metodológico, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento científico da área da enfermagem.

Em relação aos exames, a preocupação dos autores é com a percepção de crianças hospitalizadas submetidas à realização de exames, o exame colpocitológico em suas diversas dimensões tais como: percepção da mulher em relação ao exame, motivos pelos quais as clientes não retornam para buscar o resultado do exame e perfil epidemiológico de mulheres que realizam esse exame, bem como a importância da aprendizagem do exame físico para o ensino e o serviço⁽¹⁶⁻²¹⁾.

Quanto à assistência de enfermagem e intervenção de enfermagem a ênfase recai sobre a classificação e avaliação das intervenções de enfermagem associadas ao diagnóstico de enfermagem^(22,23,24).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de enfermagem faz parte do trabalho rotineiro do enfermeiro seja no âmbito individual/coletivo, ambulatorial/hospitalar, no ensino e na pesquisa.

O volume de publicação dos estudos mostrou ter relação proporcional com a regularidade dos periódicos disponibilizados anualmente e o tipo de estudo mais utilizado pelos autores foi de abordagem quantitativa.

As temáticas relacionadas ao processo de enfermagem

foram organizadas a partir dos enfoques dados pelos autores. Entretanto, nem sempre apresentam abordagem unificada em relação aos termos usados, apresentando alguns como sinônimos (SAE, assistência e intervenção de enfermagem), além de estudos que se dirigem apenas a uma das etapas que compõem o processo de enfermagem, o diagnóstico de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Oguisso T. Florence Nightingale. In: Oguissoo T, organizadora. Trajetória histórica e legal da enfermagem. 2a ed. São Paulo: Manole; 2007. p. 58-97.
2. Almeida MCP, Rocha JSY. O saber de enfermagem e sua dimensão prática. 2a. ed. São Paulo: Cortez; 1989.
3. Brasil. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (DF) 1986; 26 jun. Secção 1:1.
4. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem – COFEN. Resolução nº 272 de 27 de agosto de 2002. Considera a sistematização da assistência de enfermagem - SAE, nas instituições de saúde brasileiras. Rio de Janeiro 2002; 27 de agosto.
5. Dell'Acqua MCQ, Miyadahira AMK. Ensino do processo de enfermagem nas escolas de graduação em enfermagem do estado de São Paulo. Rev Latinoam Enferm. 2002;10(2):185-91.
6. Dias MAS, Machado MFAS, Pinheiro AKB, Silva RM. Vivenciando uma proposta emancipatória no ensino de semiologia para a enfermagem. Rev Latinoam Enferm. 2003;11(3):364-70.
7. Dell'Acqua MCQ, Miyadahira AMK. Processo de enfermagem: fatores que dificultam e os que facilitam o ensino. Rev Esc Enferm USP. 2000;34(4):383-9.
8. Corona MBEF, Carvalho EC. O significado do ensino do processo de enfermagem para o docente. Rev Latinoam Enferm. 2005;13(6):929-36.
9. Alves AR, Chaves EMC, Freitas MC, Monteiro ARM. Aplicação do Processo de Enfermagem: estudo de caso com uma puérpera. Rev Bras Enferm. 2007;60(3):344-7.
10. Vaz AF, Macedo DD, Montagnoli ETL, Lopes MHBM, Grion RC. Implementação do processo de enfermagem em uma unidade de radioterapia: elaboração de instrumento para registro. Rev Latinoam Enferm. 2002;10(3):288-97.
11. Braga CG, Cruz DALM. A Taxonomia II proposta pela North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Rev Latinoam Enferm. 2003;11(2):240-4.
12. Fontes CMB, Cruz DALM. Diagnósticos de enfermagem documentados para pacientes de clínica médica. Rev Esc Enferm USP. 2007;41(3):395-402.
13. Cubas MR, Koproski AC, Muchinski A, Anorozo GS, Donde NFP. Validação da nomenclatura diagnóstica de enfermagem direcionada ao pré-natal: base CIPESC® em Curitiba - PR. Rev Esc Enferm USP. 2007;41(3):363-70.
14. Rodrigues P, Martins JJ, Nascimento ERP, Barra DCC, Albuquerque GL. Proposta para a sistematização da assistência de enfermagem em UTI: o caminho percorrido. REME Rev Min Enferm. 2007;11(2):161-7.
15. Marques LVP, Carvalho DV. Sistematização da assistência de enfermagem em centro de tratamento intensivo: percepção das enfermeiras. REME Rev Min Enferm. 2005;9(3):199-205.
16. Paula AF, Madeira AMF. O exame colposcópico sob a ótica da mulher que vivencia. Rev Esc Enferm USP. 2003;37(3):88-96.
17. Cruz DALM, Pimenta CAM. Prática baseada em evidências, aplicada ao raciocínio diagnóstico. Rev Latinoam Enferm. 2005;13(3):415-22.
18. Soares VV, Vieira LJES. Percepção de crianças hospitalizadas sobre realização de exames. Rev Esc Enferm USP. 2004;38(3):298-306.
19. Luizari MRF, Ohara CVS, Horta ALM. Avaliando a aprendizagem do exame físico de enfermagem no contexto da semiologia pediátrica. Acta Paul Enferm. 2008;21(1):66-71.
20. Paula JC, Cintra FA. A relevância do exame físico do idoso para a assistência de enfermagem hospitalar. Acta Paul Enferm. 2005;18(3):301-6.
21. Nakatani AYK, Carvalho EC, Bachion MM. O ensino do exame físico pulmonar através do método da problematização. Rev Latinoam Enferm. 2000;8(6):117-23.
22. Guimarães HCQCP, Barros ALBL, Gutierrez MGR. Identificação das características definidoras do diagnóstico de enfermagem excesso de volume de líquidos. Rev Latinoam Enferm. 2000;8(2):68-73.
23. Santos ASR, Souza PA, Valle AMD, Cavalcanti ACD, Sá SPC, Santana RF. Caracterização dos diagnósticos de enfermagem identificados em prontuários de idosos: um estudo retrospectivo. Texto & Contexto Enferm. 2008;17(1):141-9.
24. Volpato MP, Cruz DALM. Diagnósticos de enfermagem de pacientes internadas em unidade médico-cirúrgica. Acta Paulista Enferm. 2007;20(2):119-24.
25. Moreira MD, Costa AR, Felipe LR, Caldas CP. The association between nursing diagnoses and the occurrence of falls observed among elderly individuals assisted in an outpatient facility. Rev Latinoam Enferm. 2007;15(2):311-7.
26. Freitas MC, Mendes MMR. Idoso vítima de queimaduras: identificação do diagnóstico e proposta de intervenção de enfermagem. Rev Bras Enferm. 2006;59(3):362-6.
27. Lopes MVO, Araújo TL, Rodrigues DP. A relação entre os modos adaptativos de Roy e a taxonomia de diagnósticos de enfermagem da NANDA. Rev Latinoam Enferm. 1999;7(4):97-104.
28. Braga CG, Cruz DALM. Sentimento de impotência: diferenciação de outros diagnósticos e conceitos. Rev Esc Enferm USP. 2005;39(3):350-7.
29. Cruz DALM, Fontes CMB, Braga CG, Volpato MP, Azevedo SL. Adaptação para a língua portuguesa e validação do Lunney Scoring Method for Rating Accuracy of Nursing Diagnoses. Rev Esc Enferm USP. 2007;41(1):127-34.30.
30. Silva AL, Ciampone MHT. Um olhar paradigmático sobre a Assistência de Enfermagem: um caminhar para o cuidado complexo. Rev Esc Enferm USP. 2003;37(4):13-23.

Os estudos relacionados ao diagnóstico de enfermagem apareceram sob diversos pontos de vista. Dentre eles, o enfoque destacado foi o de estabelecer e firmar os diagnósticos de enfermagem que melhor atendam a uma determinada clientela, de forma específica. Identificou-se que a base teórica mais utilizada pelos autores para o diagnóstico de enfermagem é o da NANDA.